

I - CONTAS NACIONAIS

1.1 Produto Agregado = Demanda Agregada = Renda Agregada

(valor da produção) = (despesa com produto) = (W+L+J+A).

1.2 Renda Nacional:

- Somatório de todos os rendimento recebidos pelas famílias;
- É a soma de salários (W), lucros (L), Juros (j) e aluguéis (A).
- A RN é igual ao PNL_{cf} .
- Inclui a remuneração do trabalho e a renda de propriedade.

1.3 Produto Agregado:

- Soma do valor dos bens e serviços finais = $\sum_{i=1}^n P_i Q_i$
- Para evitar dupla contagem não são contabilizados os bens intermediários.

Valor Agregado = VA = VBP – Cons. Intermediário \Rightarrow PN = Σ VA

II- Balanço de Pagamentos:

Define-se como sendo o registro sistemático das transações entre residentes e não-residentes de um país durante determinado período de tempo. Existem dois grandes grupos:

- Contas Operacionais:** incluem os fatos geradores do recebimento ou transferências de recurso ao exterior. Ex: X, M, fretes, seguros, juros, etc. **Se o fato gerador da origem a entrada de \$, a conta é lançada com sinal +.**
- Contas de Caixa:** registram o movimento dos meios de pagamento internacionais à disposição do país. Ex: haveres no exterior, direitos especiais de saque (DES), posições de reservas no FMI, etc.

Lançamento: segue-se a metodologia das contas de ativo: lança-se à débito o aumento e a crédito a diminuição.

Legenda : 1) I_d = Investimentos diretos 2) PIB_{pm} = PIB a preços de mercado 3) PIB_{cf} = PIB a custos de fatores 4) RLEE = Renda Líquida enviada ao exterior 5) X = Exportações 6) M = Importações 7) T = Impostos 8) G= Gastos do Governo 9) S = poupança 10) Tr = Transferências 11) C = Consumo 12) BP = Balanço de Pagamentos 13) TC =Transações Correntes 14) Mka = Movimento de Capitais Autônomos 15) MKc = Movimento de Capitais Compensatórios 16) FBKF = formação bruta de capital fixo 16) ΔE = variação de estoques 17) RNL = renda Nacional líquida 18) PNB= produto Nacional Bruto 19)

DP = déficit público 20) H = hiato do produto , se $H > 0$ e $H =$ transferência líquida de recursos para o exterior se $H > 0$

2.1. Identidades Importantes :

- 1) $PIB_{pm} = PIB_{cf} + I_d - \text{subsídios}$ e Produto Líquido (PL) = Produto Bruto (PB) – depreciação (d)
- 2) $PNB_{pm} = PIB_{pm} - RLEE$ e $RLEE = RE - RR$ $PNB = RNL + d$
- 3) $(X-M) = (T-G) + (S-I) \Rightarrow$ No caso de superávit das X sobre M, isto é, $(X-M) > 0$, deve ocorrer superávit ou no setor privado $(S-I) > 0$ ou no governo $(T-G) > 0$, ou em ambos.
- 4) **Poupança do setor privado (S_p)** = poupança interna S_i (ou Bruta) – poupança do governo (S_g).

5) **Produto Real** = $\frac{\text{Produto Nacional}}{\text{Deflator Implícito}} \times 100$

2.2. Conceitos Importantes :

Serviços não-fatores (que não remuneram fatores de produção): fretes, seguros, viagens, serviços governamentais.

Serviços fatores (que remuneram fatores de produção): lucros, juros, royalties, aluguéis de equipamentos, assistência técnica e rendas do trabalho.

2.3. As diferentes identidades do PIB

$PIB_{pm} = RLEE + W + J + A + L + D + \text{lucros retidos} + \text{outras receitas do governo} + I_d - T_{r(\text{Gov} \rightarrow \text{Empresas})} + I_{ind} - \text{Sub.}$

$PIB_{cf} = RLEE + W + J + A + L + D + \text{lucros retidos} + \text{outras receitas do governo} + I_d - T_r$

$PIB = C_{priv} + I_{priv} + C_{gov} + I_{gov} + X - M$

2.4. Balanço de Pagamentos

1 Balança Comercial
1.1 Exportações
1.2 Importações
2 Balança de Serviços
2.1 Transportes (fretes) e seguros
2.2 Viagens Internacionais e Turismo
2.3 Rendas de Capital (Lucros e Juros)
2.4 Diversos
3 Transferências Unilaterais
4 Saldo em Transações Correntes (1+2+3)
5 Movimento de Capitais Autônomos
5.1 Investimentos diretos (ou de risco)
5.2 Reinvestimentos
5.3 Empréstimos e Financiamentos
5.4 Amortizações
5.5 Capitais de Curto Prazo
6 Erros e Omissões
7 Saldo do Balanço de Pagamentos (4+5+6)
8 Capitais Compensatórios
8.1 Variação de Reservas (Conta de Caixa)
8.2. Ouro Monetário e DES (Conta de Caixa)
8.3. Haveres de CP no exterior (Contas de Caixa)
8.4 Operações de Regularização (para cobrir déficit do BP)
8.5 Atrasados Comerciais

2.5. Afirmações Importantes :

1) **O Saldo das Transações Correntes é chamado de poupança externa do país.** Quando há déficit nas TC, há poupança externa positiva. Significa que, em termos reais (não financeiros) estamos absorvendo recursos reais do resto do mundo, que permitem o financiamento do consumo e dos investimentos do país. A contra partida desse fluxo real é o aumento do endividamento do país.

Deficit no saldo em conta corrente \Rightarrow Poupança externa positiva ($S_e = -T$) \Rightarrow Conta de Capitais positiva ($T = -(K_a + K_c)$) \Rightarrow Entrada (Importação) de Capitais \Rightarrow Desnacionalização da produção interna \Rightarrow

Acumulação Externa \Rightarrow Desacumulação interna \Rightarrow **Aumento do Passivo Externo Líquido do País** ($\Delta D = -T = S_e$) = Diminuição do ativo externo líquido do país $\Rightarrow H < RLEE \Rightarrow$ O país investiu internamente mais do que poupou ($S_i < I$) \Rightarrow **Absorção** ($C + I$) $>$ **PNB**

Superávit no saldo em conta corrente \Rightarrow Poupança externa negativa \Rightarrow

Conta de Capitais negativa \Rightarrow Saída (Exportação) de Capitais \Rightarrow Nacionalização da produção interna \Rightarrow Desacumulação externa \Rightarrow Acumulação Interna \Rightarrow

Diminuição do Passivo Externo Líquido do País = Aumento do ativo externo líquido do país $\Rightarrow H > RLEE \Rightarrow$ O país poupou mais que investiu internamente \Rightarrow **Absorção** ($C + I$) $<$ **PNB**

2) Os principais fatores que determinam o saldo da BC são os **níveis de renda da economia e do resto do mundo, a taxa de câmbio e os termos de troca**. Quanto mais desvalorizada a moeda nacional em relação às moedas estrangeiras, maior a competitividade dos produtos nacionais e, portanto, maior o **estímulo às exportações** e desestímulo as importações.

3) Ao valor obtido pela soma de (4+5+6) corresponderá um valor igual, porém com sinal contrário na conta Transações Compensatórias, de modo a equalizar os débitos e créditos do balanço. **Se o balanço for positivo (indicando a entrada de recursos), a conta de Transações Compensatórias será deficitária.**

4) a) $TC = BC + BS + TU$ b) $BP = TC + MK_a + EO$ c) Quando $EO = 0 \Rightarrow TC + MK_a + MK_c = 0$ ou $TC = -(MK_a + MK_c)$ ou $BP = -MK_c$

d) **Saldo Transações Correntes = Transferência líquida ao exterior (TLE) – RLEE**

5) Hiato de recursos = transferência líquida com sinal trocado. Indica o excesso que o país absorve sobre aquilo que produz.

6) A poupança do governo (déficit ou superávit) não deve ser associada ao conceito de déficit ou superávit primário do governo, pois este inclui todas as transações do setor público (com exceção dos juros nominais da dívida pública).

O deficit primário engloba as receitas e despesas do setor público, sem a inclusão dos recebimentos e pagamentos dos juros em função da dívida pública.

O conceito operacional incorpora os juros, e o conceito nominal é o total do déficit, inclusive com as correções nominal e cambial.

Se Juros pagos $>$ juros recebidos \Rightarrow déficit primário $<$ déficit nominal

OBS: Temos tido superávit primário nos últimos anos.

7) Os balancetes contém no **passivo as origens dos recursos** das empresas (papel moeda emitido, a base monetária, os depósitos do Tesouro Nacional e dos bancos Comerciais), enquanto a parte do **ativo** do balancete do BC ficam as respectivas **aplicações de recursos** (as reservas internacionais, por ex.)

8) **O fato de o Brasil ser devedor líquido contribui para que o PIB $>$ PNB, pois**

$$RRE < REE \Rightarrow RLEE > 0 \text{ e } PNB = PIB - RLEE.$$

9) **Só há variação nas Reservas Cambiais se o saldo do BP apresenta déficit.**

10) O investimento pode ser financiado pela poupança bruta do setor privado, pelo saldo em Conta Corrente do governo e pelo déficit externo. $I = FBKF + \Delta E$ e $S_g + S_p + S_e = I_g + I_p$ e $S_e = -TC$

2.6 – Outras Identidades e afirmações importantes :

- ✓ **Transferência líquida de recursos para o exterior = Saldo BC + Serviços NF = H**
- ✓ RLRE ou RLEE = Saldo Serviços Fatores + Transferências Unilaterais.
- ✓ O saldo do BS é igual a remessa de renda ao exterior pelos agentes privados domésticos com sinal trocado.
- ✓ Transferências são iguais ao recebimento da renda vinda do exterior pelos agentes privados domésticos.
- ✓ Nas contas nacionais, o imposto inflacionário não entra no cômputo da poupança do “governo”.
- ✓ **Imposto inflacionário = $I_G - S_G$**
- ✓ Se o país recebe donativos sob forma de mercadorias não causa alterações no saldo em conta corrente, já que entra (+) em donativos e (-) em importações.

2.7. Saldo de Transações Correntes

- Saldo positivo indica que o país poupa mais do que investe internamente. Também reflete absorção (C+I) inferior a produção nacional. Também significa o aumento dos ativos externos líquidos do país.

2.8. Saldo do Balanço de Pagamentos

- Reflete a variação de reservas internacionais a disposição do país.

Δ Reservas = Saldo BP + ER (empréstimos de regularização) + A (atrasados) + MKc

2.9. Atenção com os sinais:

- 1) Lucros Reinvestidos BS (-) e MK (+);
- 2) Pagamento de juros da dívida externa BS (-);
- 3) O Bacen refina o credor dos EUA, o pagamento de juros MK (+) e BS (-);
- 4) Uma indústria brasileira importa máquinas da Alemanha financiadas a longo prazo, BC (-) MK (+).

2.10. Alternativas de Correção de déficits no Balanço de Pagamentos

A correção do déficit não pode ser feita, em princípio, através de elevação do nível de atividade econômica, redução das taxas de juros internas e valorização cambial, pois são medidas que estimulam as importações. As restrições à entrada de capitais autônomos têm como efeito dificultar o financiamento do déficit do balanço e a desvalorização cambial estimula as exportações.

Então uma alternativa de correção de déficits no Balanço de Pagamentos seria: redução do nível de atividade econômica, elevação das taxas de juros internas em relação as externas e desvalorização cambial.

O déficit público é a variação do estoque da dívida pública. O **déficit público pode ser financiado** por um aumento da BM, uma emissão de moeda, um aumento das operações ativas do Bacen, **uma redução do passivo não monetário do Bacen**, um aumento do estoque da dívida pública e uma emissão de títulos.

Ora, $S_g + S_p + S_e = I_g + I_p$ e $DP = I_g - S_g \Rightarrow S_p + S_e - I_p = DP$

Logo, o déficit público é financiado pelo excesso da poupança privada em relação ao investimento privado, mais a poupança do exterior.